



EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REALIDADE OU NECESSIDADE PARA ESSA INTERVENÇÃO DE QUALIDADE?

Georgia Gonçalves do Carmo (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Vânia de Fátima Matias de Souza (Orientador), e-mail: georgiagoncalves1@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

SAÚDE – EDUCAÇÃO FÍSICA

Palavras-chave: educação física, educação infantil, legislação

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel do profissional de educação física na modalidade de educação infantil, por meio de documentos e legislações que regulamentam o ensino desta modalidade. Para isso, o estudo recorreu a pesquisa bibliográfica, cuja coleta dos documentos orientadores da educação infantil se deu a partir da busca em acervos públicos disponibilizados por meio de sites oficiais de educação do governo federal e estadual, que tratam da especificidade da educação física infantil. Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo. Os resultados apresentaram como destaque o fato de que a educação infantil possui conteúdos específicos da disciplina da área da educação física, entretanto os documentos legais não garantem a obrigatoriedade de professores com a qualificação da área para atuarem na área na referida modalidade. Evidenciou-se a disciplina educação física enquanto um componente curricular nesta modalidade de ensino, garantida por meio dos conteúdos a serem trabalhados no cotidiano do ensino. Entretanto, a menção a obrigatoriedade e a efetivação do professor de educação física nestes espaços ou modalidade de ensino não são garantidas nos documentos oficiais de governo para a educação. Conclui-se que, ainda há que se fazer estudos e investigações que acrescentem o investimento e a inserção efetiva do profissional nestes espaços de inversão, haja vista que o conteúdo é primordial, mas a garantia do professor se faz necessária de maneira clara para que o pedagógico possa ser realmente contemplado.

Introdução





A educação física tornou-se obrigatória nos currículos escolares, e efetivou-se como componente curricular, consolidando-se enquanto uma disciplina que possui o seu conteúdo estruturante denominado nas Diretrizes Curriculares (2007): esporte, jogos, brinquedos e brincadeiras, ginástica, lutas, dança. E, ainda, possui os elementos articuladores dos conteúdos estruturantes da educação básica: o corpo, a ludicidade, a saúde, o mundo do trabalho, a desportivização, a tática e a técnica, o lazer, a diversidade étnico-racial, de gênero e de pessoas com necessidades educacionais especiais, a mídia.

A educação física tida como um componente curricular passava a ter então sua legislação específica, sendo integrada como atividade escolar regular e obrigatória no currículo de todos os cursos e níveis dos sistemas de ensino para crianças acima de 6 anos, de acordo com a promulgação da Lei 9394/96, artigo 7º e pelo Decreto 11.274/2006.

Do ponto de vista legal, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art. 29). As Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) propõem que para a educação das crianças da educação infantil é necessário profissionais com a formação específica que atenda as necessidades básicas de todas as crianças, como as dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sócio cultural. Todos esses aspectos se desenvolvem a partir das interações que as crianças estabelecem com o mundo.

Ainda nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2013) é enfatizado como fator de extrema importância para a criança o ato de brincar, já que este proporciona oportunidades para o imitar, construir o novo, recriar. As crianças usam de sua fantasia para copiar o cotidiano do adulto, por isso é importante que os professores desenvolvam brincadeiras, contem histórias, conversem sobre diversos temas, promovendo sempre a capacidade infantil de conhecer o mundo e a si mesma. Por isso o planejamento político-pedagógico deve sempre tratar de atividades educativas incluindo a segurança, acolher as crianças, alimentar sua curiosidade, a ludicidade e a expressividade infantil.

Tendo esse conhecimento, o estudo originou-se da inquietude lançada pela problemática: se a educação infantil está entrelaçada com os conteúdos da educação física, como o professor qualificado na área





específica da educação física está inserido nesse contexto? Para tanto, buscando responder essa inquietude a pesquisa realizada objetivou analisar o papel do profissional de educação física na modalidade de educação infantil, por meio de documentos e legislações que regulamentam o ensino desta modalidade.

Materiais e métodos

Este estudo tem como característica a ser descrito como um estudo bibliográfico que é definido por Cervo e Bervian (1983), tendo como subsídios documentos legislativos e orientadores tratados a partir da análise de conteúdos.

Resultados e Discussão

Para que pudéssemos entender o quão importante é a atuação de um professor de educação física na área da educação infantil, primeiramente, temos que entender como que regem as leis do Estado, ou seja, analisar toda a sua estrutura e saber como é planejado e como o Estado vê a educação brasileira. Desse modo, por meio de suas políticas educacionais, públicas e sociais conseguimos entender como que funciona toda essa base construída para manter a sociedade.

A partir da construção desse itinerário infância, foi necessário que o governo pudesse qualificar profissionais para atender essas crianças com qualidade. A qualidade para a educação infantil começa na educação infantil, onde profissionais capacitados iniciam a alfabetização de crianças que serão preparadas futuramente para o mercado de trabalho. “É necessário então uma organização eficaz capaz de fazer com que seus alunos obtenham independentemente da sua origem sociocultural e econômica, níveis elevados de rendimento acadêmico” (ZABALZA, 1988, p. 36).

É necessária a educação para que possam existir progressos pessoais que talvez sem essa formalização não fosse possível alcançá-los, é assim que vemos a importância para que haja a educação para todos os tipos de crianças, incluindo todas as classes sociais e econômicas. Sendo assim, o profissional da educação ajuda para potencializar, reforçar e multiplicar o desenvolvimento da criança (ZABALZA, 1998).

Desse modo, o professor/educador precisa refletir acerca da importância e o papel das brincadeiras no seu trabalho e deve fazer de todas as atividades de cuidar e educar um brincar. A deliberação 003/99, do





Conselho Estadual de Educação em seu art. 6º, ressalta que a educação infantil deve cumprir suas duas funções: cuidar e educar, sendo estas indispensáveis e indissociáveis, para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, intelectual, emocional, moral e social, estimulando a criança a interessar-se pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade. Isso deve ocorrer, num processo prazeroso, que valorize o lúdico, a cultura, as múltiplas formas de comunicação, diálogo e interação.

Conclusões

Os dados indicaram que o trato dos conteúdos da educação física na educação infantil, estão presentes de forma recorrente. Entretanto, se faz necessário a inserção e obrigatoriedade nos documentos legislativos e orientadores da educação infantil que destaquem para a necessidade de professores qualificados de educação física para atender a todas as crianças nos centros de educação infantil pois há que se destacar que esse profissional contribuiria de forma significativa para o processo de desenvolvimento infantil em função de sua formação específica.

Agradecimentos

Agradecer a Universidade Estadual de Maringá que proporciona o PIBIC para alunos, a orientadora Vânia que ajudou durante todo o desenvolvimento da pesquisa para que ela pudesse ser concluída.

Referências

- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. – São Paulo: Edições 70, 2011.
- CERVO, Amado L., e BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica: para uso dos estudantes universitários**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil. 1983.
- DIRETRIZES CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA EM REVISÃO. Curitiba 2007.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação. Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- ZABALZA, M. A. Qualidade em Educação Infantil. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

